

Carreiras

14/11/2011 - 10:14

COMPARTILHAR IMPRIMIR

Recomendar 228 +1 26 Tweet 76 Share Print

Carreiras

Consultoria em TI, uma desafiadora oportunidade

Abrir empresa própria ou participar do quadro de uma grande companhia pode agregar conhecimentos e aumentar o valor de mercado de profissionais

Por James Della Valle



Consultoria de TI: profissionais devem manter uma boa rede de contatos (Thinkstock)

No terceiro trimestre de 2011, o mercado de tecnologia da informação (TI) cresceu 10% em relação ao mesmo período de 2010. É um avanço invejável, mas que fica tímido quando comparado a outra marca. A demanda por profissionais especializados subiu 60%, de acordo com a empresa de recrutamento e seleção Asap. Os números mostram que o setor está aquecido e comprovam a dificuldade que as companhias enfrentam para contratar mão de obra qualificada. É, por outro lado, um momento favorável a profissionais dispostos a investir na consultoria, já que o mercado procura pessoas dispostas a resolver tarefas específicas em prazos determinados – a especialidade dos consultores, que trabalham por empreitada. Pode ser também a chance de virar dono do próprio nariz.

Carreira em TI

Como conquistar um emprego em TI

As 11 áreas mais valorizadas de TI

Faltam profissionais e sobram oportunidades

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), estima-se que haja 1,2 milhão de profissionais de TI no país. A ideia de exercer a consultoria atrai muitos profissionais. Na prática, isso significa abandonar um cargo de TI em companhias tão distintas quanto supermercados, hospitais e grandes lojas, entre dezenas de outras, para passar a atender essas mesmas

companhias como um prestador de serviço. Pode-se estar empregado em uma grande consultoria de TI ou abrir o próprio negócio.

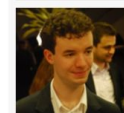
"A consultoria atrai porque permite que os profissionais se desenvolvam de forma mais ampla. Com o tempo, e a diversificação dos projetos executados para diferentes clientes, eles passam a adquirir mais conhecimento e aumentam seu valor de mercado", diz Matilde Berna, diretora de transição de carreira da Right Management, especializada em reposicionamento profissional. Denis Del Bianco, diretor da TOTVS Consulting, corrobora a tese: "No nosso caso específico, cada projeto dura em média quatro meses. Nesse período, aprendemos com a cultura de outras empresas e lidamos com pessoas de diferentes especialidades. É enriquecedor do ponto de vista profissional." [Continue a ler a reportagem](#)

O que dizem os profissionais



"Após virar consultor, minha renda cresceu muito. Era exatamente o que eu queria. O segredo é ter uma especialização, alimentar bons contatos profissionais e ficar atento a nichos de mercado, que sempre demandam atenção especial."

Willian Martins, 5 anos de consultoria



"Consegui contratos com grandes instituições como USP e Fapesp. Vivemos um momento curioso, em que a falta de mão de obra especializada nas grandes empresas nos favorece, pois podemos oferecer nossos serviços com qualidade técnica e humana."

Diego Ferreira Ucha, 5 anos de consultoria

Outra vantagem é a possibilidade de crescer "horizontalmente" na profissão. O termo pode soar estranho, mas pretende explicar uma situação corriqueira. Refere-se a profissionais que, à medida que evoluem na carreira, continuam atuando em áreas técnicas e projetos, em vez de serem obrigados a assumir posições de gerência, mais burocráticas. "Trabalhando em empresas cujo negócio principal não é TI, rapidamente os melhores profissionais são alçados a cargos de gerência", diz Thomas Gistler, executivo de serviços da CPM Bravis Caggemini, especialista na área de sistemas SAP (gestão empresarial). "A consultoria expande os horizontes: você sempre está fora, viajando e lidando com culturas empresariais diferentes." Quem optar pelo negócio próprio, é claro, terá de enfrentar de cara questões gerenciais – confira os passos essenciais do consultor-empresário.

Além das diversas opções disponíveis, a remuneração também é um atrativo na hora de partir para a independência. De acordo com a Catho Online, site que reúne e tabula ofertas de empregos e currículos, o ganho mensal médio de um consultor com graduação completa é de cerca de 5.000 reais, enquanto um programador ou analista de banco de dados, com o mesmo tempo de experiência profissional, recebe apenas metade desse valor. Com o tempo e a especialização, a consultoria pode render mais de 8.000 reais mensais aos profissionais reconhecidos.

Consultoria pode ser um boa escolha, mas nem de longe está livre de percalços. Intermitência de trabalho é um deles – minimizado em tempos de mercado aquecido – já que os consultores trabalham por empreitada. Apesar dos eventuais riscos, Matilde Berna, da Right Management, aconselha a todos os profissionais de TI tentar a experiência. "O profissional ganha um olhar mais apurado do universo em que atua. Muitos acabam voltando para empresas tradicionais, mas, mesmo assim, com ganhos."

Seis passos para abrir sua própria consultoria



1. Fome de empreender

1 de 6



Para abraçar o caminho da consultoria, é preciso ter vontade de empreender. Isso implica assumir o ônus e também o ônus de manter o próprio negócio. Então, além de exibir orgulhosamente um cartão de visitas com seu nome, o consultor independente precisa ter em mente que terá de administrar suas contas, buscar clientes, administrar funcionários, pagar impostos. Tudo isso só é possível com o mínimo de capacidade de administração. Em resumo, o consultor é seu próprio patrão. "O mercado não aceita consultores fracos. É preciso ser organizado, competente, disciplinado do ponto de vista financeiro, corajoso para enfrentar a concorrência e, principalmente, ter capacidade de se autogerir", diz Willian Martins, consultor independente.

veja Minhas Notícias

Você já se conectou ao aplicativo social de VEJA? Clique no botão abaixo para se conectar ao Facebook e comece a compartilhar suas leituras com seus amigos.

Like 4.8m

acesse

Mais sobre "Carreiras":

Notícias (47)

Alunos de escolas públicas são mais decididos em relação à escolha da carreira

Nos EUA, estagiário ganha até 7.000 dólares. Confira ranking

Chance de crescer na empresa importa mais que salário

Ver todas

Enem e Vestibulares

Concursos públicos

Exame da OAB